

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Data: 22 de fevereiro de 2006.

Local: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, às oito horas e trinta minutos reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes à reunião:

MEMBROS DA CIEA

NOME	INSTITUIÇÃO
Márcio Santos	CJ
Regina Freire do Nascimento	CJ
Margarida Rosa S. Ferreira	IBAMA
Leandra Lofego Rodrigues	ULBRA
Marísia P. Barros	ENERPEIXE
Bruno Rangel Cesar	GAIA
Carlos Alberto dos Santos Nascimento	Fundação Cultural
Miguel Pinter	CELTINS
Ione Bernardo Grongeiro	SESAU
Juliana Mariano Alves	UNITINS
Roselice Ferreira Silva	SEDUC / GEA
Jocicléia Chaves Rodrigues	SEMATUR

CONVIDADOS

Seila Alves Pugas	CIPAMA
Gessivaldo Tavares Ribeiro	CIPAMA
Mariuz Antoni	RURALTINS
Milton Gomes da Rocha	SETAS
Vanda Alves Lopes	SETAS
Nelma S. Mota	NATURATINS
Mariana Ferreira Martins Cardoso	NATURATINS
Jorge Luiz de Souza	SESAU
Fernando Ubaldo Monteiro Barbosa	DEMA
Cândice Genara	SEMED
Ana Paula de Almeida	SEAGRO
Francileura P. da Silva	SEMUS

A reunião teve início com a técnica Valéria cumprimentando todos os presentes e pedindo apoio dos membros nas realizações dos projetos para o ano de 2006.

1º MOMENTO: *Apresentação dos projetos aprovados pelo PGAI para 2006*, a técnica Hélia apresentou o projeto *Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)*, segundo ela o projeto foi elaborado seguindo as diretrizes do programa desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente que propõe implementar uma gestão ambientalmente saudável das atividades administrativas e operacionais do Estado,

com adoção de tecnologias eco-eficientes e mais limpas, que poupem matéria-prima, energia e recicle seus resíduos. Sua implementação depende necessariamente do comprometimento dos gestores e servidores públicos, aos quais podem aceitar o desafio de criar uma cultura institucional ambientalmente sustentável. Inicialmente o projeto será implantado como fase experimental na SEPLAN, com a capacitação de todos os servidores públicos de diferentes setores da instituição para sensibilizá-los quanto ao uso racional dos materiais mais consumidos no momento pela instituição. Paralelo a isso, serão realizadas oficinas para mobilização de funcionários do NATURATINS, da SECOM e da SEDUC. Posteriormente o projeto será estendido para outras instituições que queiram internalizar a proposta. O objetivo do programa é estimular e promover mudanças de hábitos dos servidores públicos para que adotem atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos. Na Seplan os materiais serão doados para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, mas deixou claro que a destinação dos materiais recicláveis de outras instituições que adotarem o projeto ficará a seu critério. O projeto conta com a parceria da CIEA por meio da SECOM, SEDUC e Naturatins. Pediu também apoio aos membros da CIEA na realização da capacitação dos funcionários, que será dada em módulos, abordando os seguintes temas: *Economia de energia elétrica, Economia de água e Tratamento adequado dos resíduos sólidos* que serão ministrados pela CELTINS, SANEATINS, SESAU, UFT, FELC-TO, e APAE respectivamente.

2º MOMENTO: A técnica Valéria apresentou o *Projeto Meio Ambiente no Rádio* também aprovado pelo PGAI, com a proposta de criar um programa de rádio como forma de disseminar conteúdos que promovam a democratização das informações e a sensibilização para a formação da cidadania ambiental segundo uma abordagem integral do ser humano e do meio ambiente. O Projeto terá sua primeira fase constituída na realização do *Seminário Meio Ambiente nos Meios de Comunicação*, com duração de oito horas. A segunda fase consiste no *Laboratório de Comunicação Ambiental*, com o objetivo da formação e capacitação da equipe de Repórteres Ambientais Populares (RAP), responsáveis pela coleta de sonoras, de acordo com pautas pré-estabelecidas em laboratório. A veiculação do Programa se dará na frequência da Rádio Estatal Palmas FM (96.1), em espaços de rádios comerciais localizadas nos municípios de Araguaína e Gurupi e pelas comunitárias que assim desejarem. Em relação ao arranjo operacional, o projeto precisa de apoio da CIEA, até mesmo para que os membros da comissão se envolvam mais com os projetos de educação ambiental. O Sr. Miguel, da CELTINS, citou uma rádio do sul do Tocantins que trabalha na mesma linha e que pode ajudar no desenvolvimento do projeto. A professora Leandra, da ULBRA, ressaltou que o programa de rádio pode ajudar muito nas campanhas de queimada e dengue e deu exemplo dos programas de rádio itinerante desenvolvidos pela própria ULBRA. O Sr. Miguel sugeriu não fazer apenas um acordo verbal, propondo a elaboração de um documento que garanta a realização do projeto, como um termo de cooperação. Valéria concordou e deu sequência falando sobre a realização do Seminário de Educação Ambiental e que está previsto para ser realizado na 12ª Semana do Meio Ambiente. Pretende-se abranger uma gama de projetos referente à educação ambiental desenvolvidos no âmbito do estado que tanto poderão ser apresentados em painéis como oral. É uma forma de avaliar o Programa Estadual de Educação Ambiental e estruturar o Sistema de Informações Ambiental (banco de dados). A Sra. Juliana da UNITINS propôs que fosse inserida na

programação a realização de um workshop para a apresentação e divulgação do projeto da Unitins-agro. A técnica Valéria concordou afirmando que será bem vinda essa parceria e ainda citou a possibilidade de convidar o autor do Projeto Trilha da Vida para somar com as atividades que serão desenvolvidas. Em seguida convidou o representante Márcio para relatar sua experiência quando participou da capacitação. Segundo Márcio, o projeto promove uma reaproximação dos participantes com o meio ambiente abordando os aspectos naturais, culturais e históricos, além de estimular uma reflexão crítica das relações históricas entre sociedade, o indivíduo e o meio ambiente. A metodologia é proposta para os participantes em caminhar por uma trilha cuidadosamente elaborada com os olhos vendados. *“É uma experiência ímpar e uma sensação é indescritível”*.

3º MOMENTO: Definição de Grupos de Trabalho – GTs, foram divididos dois grupos de trabalho. A composição do GT - Seminário de Educação Ambiental: Juliana (UNITINS), Roselice (SEDUC), Nelma (NATURATINS), Margarida (IBAMA), Leandra (ULBRA) e Bruno (GAIA). No GT - Projeto Meio Ambiente no Rádio estão: Miguel (CELTINS), Regina (Coletivo Jovem), Jocicléia (SEMATUR), Seila (CIPAMA), Margarida (IBAMA), Mônica/Ione (SESAU), Márcio (Coletivo Jovem), Carlos (Fundação Cultural), Roselice (SEDUC), Nelma (NATURATINS) e Ana Paula (SEAGRO).

DELIBERAÇÃO: Reunião do GT - Projeto Meio Ambiente no Rádio ficou definido para o dia 24 de fevereiro às 8h30 e a reunião do GT - Seminário de Educação Ambiental para o dia 07 de março às 8h30.

4º MOMENTO: Edital para seleção de novas Salas Verdes, a técnica Valéria explicou que existe uma demanda do MMA para as CIEA's propondo a formação de Câmaras Técnicas Provisórias com intuito de ajudar na avaliação e seleção de projetos para o edital do FNMA destinado às Salas Verdes. O processo é coletivo e participativo e busca avaliar o Projeto Político Pedagógico dos proponentes, as condições de estrutura mínimas e os documentos exigidos. O lançamento do edital está previsto para março e está aberto à participação de qualquer tipo de instituição (exceto escolas), sejam elas públicas, privadas e do chamado “terceiro setor”. A Sala Verde é um espaço de consulta pública e busca incentivar a implantação de espaços socioambientais, além de potencializar outros espaços, estruturas e iniciativas já existentes, bem como fortalecer instituições que realizam ações com a perspectiva de democratização de informações ambientais nas regiões em que atuam. A professora Leandra, falou da possibilidade de usar a ULBRA como Sala Verde e Valéria explicou que esses novos projetos são para atender principalmente a população não formal, isso porque a maioria das escolas tem bibliotecas. Na sequência foram distribuídas fichas para a realização do cadastro dos participantes da Câmara Técnica temporária. O Sr. Miguel, da CELTINS, questionou sobre a duração da Câmara Técnica e a Sra. Valéria explicou que ela permanecerá até o final do processo, tendo 30 dias para recebimento dos projetos e mais 30 para o envio dos selecionados ao MMA, tendo uma previsão máxima de 60 dias. E para finalizar este assunto fez uma breve leitura do Termo de Compromisso e adesão do processo seletivo encaminhado pela Diretoria de Educação Ambiental, para melhor entendimento do compromisso dos aderentes para esse trabalho.

5º MOMENTO: *V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental em Joinville*, a técnica Valéria fez a leitura da programação do Congresso (de 5 a 8 de abril). A representante do Coletivo Jovem, Regina, explicou que paralelo ao Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental ocorrerá o Congresso Ibero-Americano Jovem de Educação Ambiental, e pediu apoio para conseguir o transporte para alguns membros do CJ.

6º MOMENTO: A técnica Valéria apresentou um documento do Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), onde fala sobre dois cursos gratuitos em nível nacional cuja demanda vem atender as sugestões e solicitações do I Encontro Nacional das CIEA's em Salvador, diretriz: *Criar e efetivar um plano de formação permanente e contínuo para os membros das CIEA's*. Em função disso, estão disponibilizando um processo formativo a distância no ambiente colaborativo do e-proinfo. Esta ação do Órgão Gestor faz parte de um amplo processo formativo que estão desenhando para os membros das CIEA's, dos Coletivos Educadores, das Redes de EA, dos Coletivos Jovens, das Salas Verdes entre outros. A princípio estão pensando em dois processos a distância o curso "*Educação na Diversidade*" protagonizado pelo MEC e o curso "*Educação à distância na formação de educadores ambientais*" protagonizado pelo MMA. Diante disso, solicitam a indicação de dois representantes para participar dessa capacitação. É importante que o(a) escolhido(a) tenha o compromisso de pensar em uma estratégia de socialização deste processo formativo para o seu contexto. De acordo com critérios estabelecidos no documento foram disponibilizadas duas vagas para a CIEA.

DELIBERAÇÃO: Verificar a possibilidade do Ministério do Meio Ambiente disponibilizar mais vagas para a CIEA.

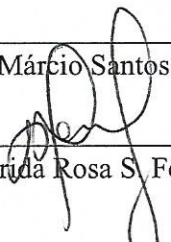
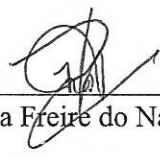
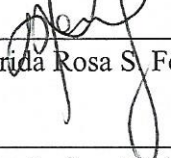
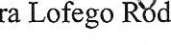
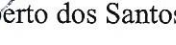
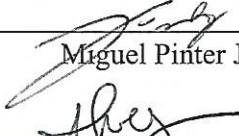
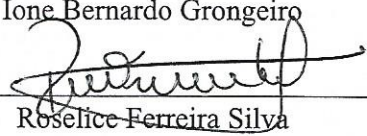
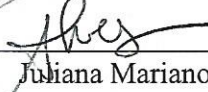
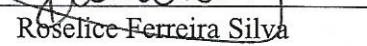
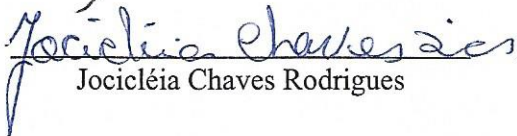
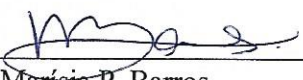
7º MOMENTO: O Sr. Miguel questionou a respeito do Decreto da CIEA. A técnica Hélia explicou que o secretário executivo pediu desculpa pela ausência, pois estava participando de outra reunião naquele mesmo horário, mas pediu para informá-los que o decreto não foi ainda enviado a Casa Civil, por motivos de mudança de diretores, secretários e conseqüentemente de membros que iriam representar cada instituição componente da CIEA. A Sra. Juliana afirmou que os órgãos que ainda não são da comissão acabam trabalhando mais do que os próprios membros e essa demora na regulamentação do decreto acaba desmotivando o grupo que está na ativa, pois os mesmos não terão credibilidade diante dos órgãos competentes na realização dos trabalhos.

DELIBERAÇÃO: Formar uma equipe para conversar com o presidente da CIEA a respeito da regulamentação do decreto.

8º MOMENTO: A Sra. Jocicléia da SEMATUR, fez a proposta de um trabalho de educação ambiental, relacionado com os vários problemas ambientais de Palmas, como as praias, o lixo e a leptospirose. Sugeriu a criação de uma comissão para dividir as tarefas, elaborar material, organizar palestras em comunidades e nas escolas. Ao ser questionada a respeito dos recursos para os materiais, pela Sra. Seila da CIPAMA, a Sra. Jocicléia respondeu que há recursos do FNMA e do PPA para esse tipo de trabalho e falou do problema das lixeiras que não são adequadas, ficando o lixo

exposto e conseqüentemente atraindo vetores. O Sr. Miguel da CELTINS sugeriu que fosse feito um levantamento dos principais problemas, para que fossem focalizados cinco temas de maior urgência. A Sra. Francileura da SEMUS falou da possibilidade de capacitar os Agentes Escolares de Saúde e também os professores que trabalham a noite. A técnica Valéria sugeriu que fosse feito um trabalho com os comerciantes e feirantes. A Sra. Jocicléia respondeu que brevemente entrará em contato e marcará uma reunião com os parceiros para planejar as ações a serem desenvolvidas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da equipe de educação ambiental da Seplan, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.

 Márcio Santos	 Regina Freire do Nascimento
 Margarida Rosa S. Ferreira	 Bruno Rangel Cesar
 Leandra Lofego Rodrigues	 Carlos Alberto dos Santos Nascimento
 Miguel Pinter Júnior	 Ione Bernardo Grongeiro
 Juliana Mariano Alves	 Roselice Ferreira Silva
 Jocicléia Chaves Rodrigues	 Marisia P. Barros